



SELEÇÃO DE VARIEDADES TANGERINAS EM POPULAÇÕES OBTIDAS POR CRUZAMENTOS DIRIGIDOS

Luiz Otávio Ribeiro **Cellere**¹, Rafaela Camargo **Baggio**², Ana Carolina Vidotte **Bedo**³,
Gustavo Henrique **Colombo**⁴, Marines **Bastianel**⁵

Nº 22127

RESUMO – A citricultura brasileira vem a cada dia mais buscando novas variedades com características desejáveis, tais como produtividade, resistência a estresses bióticos e abióticos, qualidade de fruto, etc. Para o mercado de fruta fresca, a diversificação de variedades para ampliar o período de oferta e tolerância a mancha marrom de alternaria (MMA) são os principais desafios. Este trabalho teve por objetivo realizar um screening inicial em uma população de melhoramento e selecionar novas variedades de tangerinas. Foram avaliados cerca de 400 híbridos obtidos de cruzamentos dirigidos entre tangerina Clementina x tangor Murcott e tangerina Fremont x Murcott. As plantas foram estabelecidas em campo (uma planta de cada híbrido) em 2016. Foram observados e anotadas informações sobre a características de planta (formato, tamanho), resposta a MMA e frutificação. Frutos foram amostrados para análise de qualidade físico-química e contagem de sementes. Apenas 30 % das plantas frutificaram em 2022 (115 híbridos), variando em maturação de precoce (maio) a meia-estação (junho/julho). Frutos de alguns híbridos apresentaram alta acidez e baixo °Brix por ocasião da última coleta (julho) indicando maturação tardia), portanto deverão ser amostrados nos meses subsequentes. Observou-se além de época de maturação, diferenças de frutos quanto a massa (g), espessura e aderência da casca, coloração da polpa e da casca, número de semente e tolerância a MMA. Este é o primeiro ano de avaliações, que terão continuidade para seleção daqueles com potencial comercial.

Palavras-chaves: híbridos, melhoramento de citros, mancha marrom de alternaria (MMA)

1 Autora, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Agrônoma, UFSCar, Araras-SP, lorc1337@gmail.com

2 Colaborador, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Agrônoma, UFSCar, Araras-SP;

3 Colaborador, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Agrônoma, UFSCar, Araras-SP

4 Bolsista CCSM/IAC: Engenheiro Agrônomo, UFSCar, Araras-SP.

4 Orientador: Pesquisador do Centro Avançado de Pesquisa e Desenvolvimento de Citricultura Sylvio Moreira/IAC. mbastianel@ccsm.br



ABSTRACT – *The Brazilian citriculture is increasingly looking for new varieties with desirable characteristics, such as resistance to biotic and abiotic stresses, fruit yield and quality, etc. For the fresh fruit market, the diversification of varieties to extend the supply period and tolerance to alternaria brown spot (ABS) are the main challenges. This work aimed to carry out an initial screening in a breeding population and select new tangerine varieties. About 400 hybrids obtained from crosses between Clementina mandarin x Murcott tangor and Fremont mandarin x Murcott were evaluated. The plants were established in the field (one plant of each hybrid) in 2016. Information on plant characteristics (format, size) and response to ABS and production were observed and noted. The hybrids that presented fruiting were sampled for physicochemical quality analysis and seed number. Only 30% of the plants fruited in 2022 (115 hybrids), ranging in maturation from early (May) to mid-season (June/July). Fruits of some hybrids showed high acidity and low °Brix at the time of the last collection (July) indicating late maturation, therefore they should be sampled in subsequent months. In addition to maturation time, differences were observed in fruit format, mass (g), skin thickness and adherence, pulp and skin color, seed number and ABS tolerance. This is the first year of evaluations, which will continue to select those with commercial potential.*

Keywords: hybrids, citrus breeding, alternaria brown spot (ABS)